

**INTERVENÇÃO DO DEPUTADO ANÍBAL PIRES
NO DEBATE SOBRE A SITUAÇÃO DA BASE DAS LAJES**

15 de Janeiro de 2013

Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo Regional,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,

A redução de postos de trabalho na Base das Lajes, anunciada pelas autoridades norte-americanas e rapidamente considerada como “inevitável” pelas autoridades portuguesas, é a conclusão de um processo triste, mal conduzido e onde os interesses dos Açores e dos trabalhadores da Base foram sempre relegados para último plano.

Sejamos honestos: Estes despedimentos surgem depois de uma longuíssima sequência de cedências e abdicação dos interesses próprios da parte portuguesa. E nem é preciso recuar muito no tempo para o comprovar.

Não foi há muito que se alterou o Acordo Laboral com o aplauso do Governo Regional, e que se abdicou dos milhões de euros devidos aos trabalhadores por força da não aplicação do inquérito salarial, por exemplo. Na altura, a chantagem foi a de que era uma cedência necessária para que os Estados Unidos não fizessem reduções de postos de trabalho. De muito nos serviu esta subserviência!

A verdade é que estamos onde estamos porque ao longo das últimas décadas, PS e PSD, na Região e na República, sempre tiveram em relação às questões da Base das Lajes uma posição negocial fraca, uma postura de subserviência e de entrega dos interesses nacionais, que prejudicou os Açores e os trabalhadores da Base.

São vocês os responsáveis! É a postura dos vossos partidos que permite que agora os americanos se sintam autorizados a despedirem tranquilamente 700 trabalhadores e a dizer bye-bye!

Muito obrigado ao PS e ao PSD, aos Governos Regionais e da República por mais este serviço que prestaram ao Povo Açoriano! Muito obrigado!



Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo Regional,
Senhoras e Senhores Membros do Governo,

Se a postura fraca das autoridades nacionais e regionais tornam agora muito difícil travar os despedimentos na Base das Lajes, a verdade é que continua a ser necessário defender os postos de trabalho e os trabalhadores.

Para o PCP, para além da defesa de indemnizações justas e da rápida reintegração profissional dos trabalhadores que venham a ser despedidos, há três questões essenciais, em torno das quais é decisivo que nos unamos:

- Que, a concretizarem-se os despedimentos, seja privilegiada a via do mútuo acordo e que os trabalhadores recebem as indemnizações a que têm direito;

- Que os EUA apresentem rapidamente um plano de investimentos concreto, quantificado e calendarizado, para minimizar o impacto social dos despedimentos no concelho da Praia da Vitória;

- Que o processo de descontaminação dos solos seja rapidamente concluído, não sendo admissível que se procure agora esquecer o assunto.

Levantam-se ainda outras questões, nomeadamente as relacionadas com o destino que vai ser dado ao património imobiliário da base, mas estas três que mencionei assumem uma importância fulcral neste momento. Não vão, com certeza, salvar tudo o que a postura subserviente do PS e PSD esbanjaram. Mas são definitivamente três reivindicações importantes das quais não podemos abdicar.

Disse.

Horta, 15 de Janeiro de 2013

O Deputado do PCP Açores

Aníbal Pires